

Povos Indígenas no Brasil

Fonte A CRÍTICA

Class.: 607

Data 28/03/83

Pg.:

Funai prega diálogo no trato com índios

Chegou ontem a Manaus, para tratar de assuntos referentes a sua pasta, o presidente da Funai — Fundação Nacional do Índio, Coronel Paulo Leal que foi recebido no Aeroporto Eduardo Gomes pelo delegado regional do órgão Kasuto Kawamoto.

Em entrevista concedida no salão de espera do aeroporto, em virtude de ter sido fechado à imprensa qualquer acesso à sala Vip, pelo Iniraero, o Cel. Paulo Leal disse que a atual situação do Índio na Amazônia "é muito boa".

Ele echou a posição tomada pelo deputado federal Mário Juruna, de que os líderes indígenas sejam escolhidos pelos próprios índios inviável. Isso não vem ocorrendo atualmente, lembrou o Cel. Paulo Leal, devido ainda a Funai ser e enfrentar assuntos muito complexos. Interperado sobre o seu recente encontro com os líderes Tukunas, em Brasília, Paulo Leal foi taxativo em dizer que sempre recebeu e receberá qualquer índio que lhe procure para solucionar seus problemas. "Tratamos de inúmeros assuntos da forma mais amistosa possível e em conformidade absoluta com o espírito de abertura do Presidente João Figueiredo. Nunca tomamos uma decisão sobre a causa indígena, sem antes ouvir as brzas das comunidades silvícolas".

Com relação a anunciada demarcação das terras indígenas, Paulo Leal assinalou que "esta é uma questão bastante complexa, pois não dependem unicamente da vontade particular e nem mesmo da Funai, uma vez que se trata de algo que exige consenso entre ministérios, principalmente do Interior e de Assuntos Fundiários, respectivamente dirigidos pelo Cel. Mário Andreazza e pelo Gen. Danilo Venturini, além da concordância com os governos estaduais.

O Cel. Paulo Leal enfatizou ainda que a questão indígena, devido a sua complexidade, requer a participação geral de todos os segmentos da sociedade

brasileira, pois "ela não é particular, ela não é fechada, mas de responsabilidade da imprensa, da classe política, das entidades que defendem com ardor a nobre causa dos silvícolas, que têm que ser ouvidos embasando, assim, a decisão final tomada pelo governo federal".

Ainda abordando o tema da demarcação das terras indígenas, o coronel Paulo Leal enfatizou que ela é demorada por implicar a necessidade de entendimentos entre órgãos como o Inera e o IBDF ligados à questão fundiária, além dos trâmites no âmbito ministerial.

"Graças a Deus, hoje os nossos ministérios se preocupam sobretudo com os problemas que afetam a sobrevivência dos nossos índios". Garantiu que, democraticamente, até o final do seu mandato, todas as terras indígenas estarão demarcadas.

Paulo Leal em entrevista no aeroporto.